

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2016

A proporção de utilizadores de internet em mobilidade duplicou em 4 anos

O acesso à internet em casa é uma realidade para 74% das famílias portuguesas; para a maioria este acesso está disponível em banda larga.

É entre as famílias com crianças (94%), e entre as que residem na Área Metropolitana de Lisboa (82%), que o acesso em banda larga se apresenta mais difundido.

74% das pessoas com idade entre os 16 e os 74 anos já utilizaram a internet (e 70% fizeram-no nos 3 meses anteriores à entrevista).

É cada vez maior a percentagem de pessoas com 45 a 54 anos que utilizam a internet: mais 7 pontos percentuais do que em 2015.

Em 2016, 23% das pessoas fazem encomendas pela internet, sendo uma prática mais frequente para quem completou o ensino superior (53%) e para quem tem idade entre 25 e 34 anos (44%).

Os equipamentos mais utilizados para aceder à internet são o telemóvel/smartphone (78%) e o computador portátil (73%).

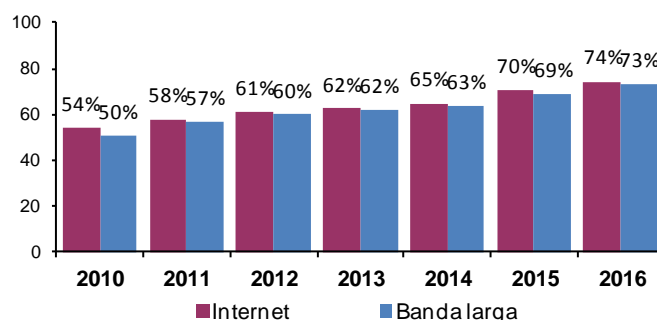
Em 2016, 72% dos utilizadores acederam à internet em mobilidade; esse valor era de 35%, em 2012.

Cerca de metade (49%) dos utilizadores disponibilizaram na internet informação de carácter pessoal.

A maioria das famílias acede à internet através de ligação em banda larga

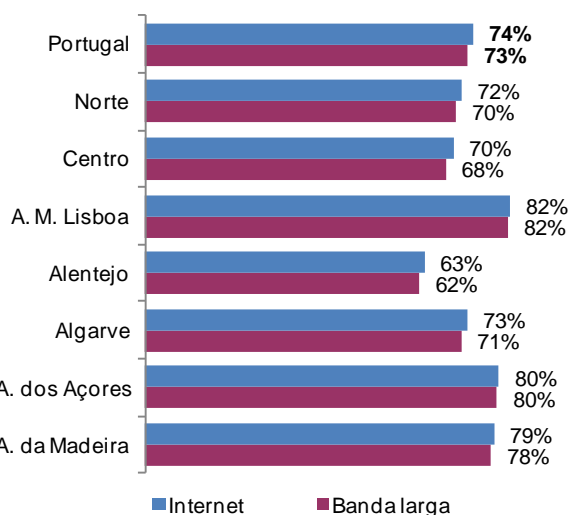
Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias realizado em 2016, revelam que 74% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, e que para a maioria destes agregados a ligação é feita através de banda larga.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e por banda larga em casa, Portugal, 2010-2016



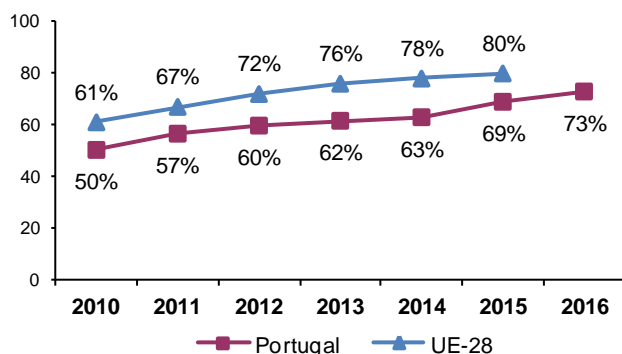
É na Área Metropolitana de Lisboa que mais famílias têm ligação à internet em casa em 2016, apresentando proporções de acesso superiores em 8 p.p. à média nacional: 82% têm acesso à internet e a totalidade acede através de banda larga. Também as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registam níveis de acesso a banda larga em casa superiores à proporção registada na média do país, respetivamente, com 80% e 78%.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2016



Tal como para a média da UE-28, o acesso à internet em banda larga a partir de casa aumentou em Portugal quase 20 pontos percentuais (p.p.) face ao início da década, mantendo-se o distanciamento nacional (11 p.p.) relativamente à taxa de penetração da banda larga entre as famílias na UE.

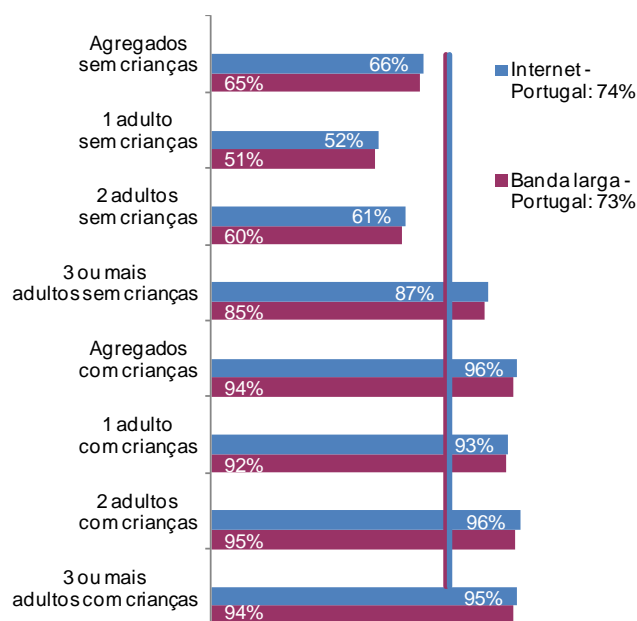
Proporção de agregados familiares com ligação através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2010-2016



A ligação à internet predomina nas famílias com crianças

Os agregados com crianças são o tipo de família que apresenta níveis de acesso à internet e à banda larga em casa mais elevados: respetivamente, 96% e 94%.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2016

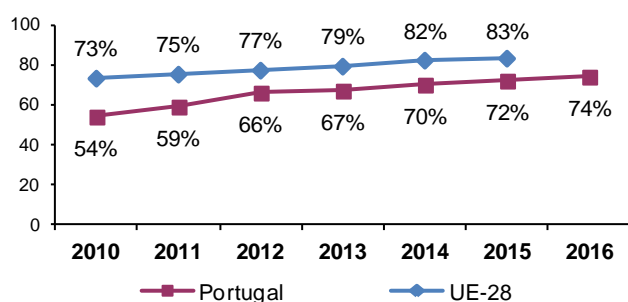


As famílias sem crianças registam em geral proporções inferiores à média nacional (66% para o acesso à internet e 65% para o acesso através de banda larga), excetuando-se as famílias sem crianças compostas por 3 ou mais adultos, nas quais 87% têm ligação à internet e 85% têm uma ligação por banda larga.

70% dos residentes com 16 a 74 anos utilizaram a internet nos 3 meses anteriores à entrevista

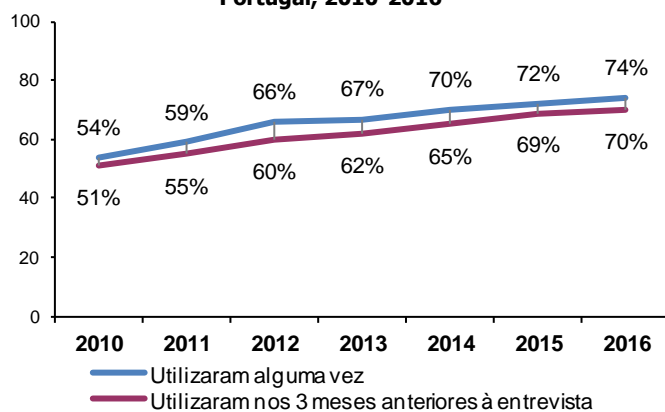
Em 2016, 74% dos residentes em Portugal com 16 a 74 anos referiram já ter usado a internet em algum momento, proporção que representa um aumento do indicador nacional em 20 p.p. face ao início da década, e a redução do distanciamento face à UE-28 (de 19 p.p. em 2010 para 11 p.p. em 2015).

Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizaram internet alguma vez, Portugal e UE-28, 2010-2016



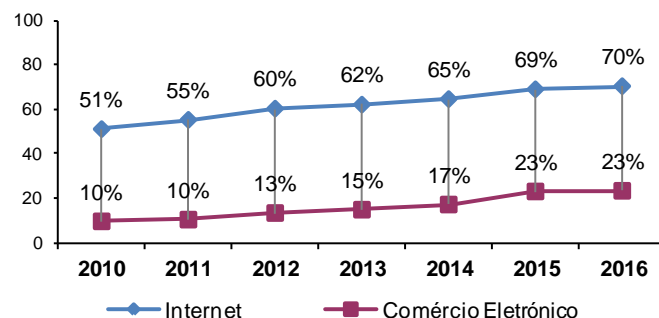
Tomando como referência uma utilização mais recente, 70% das pessoas com 16 a 74 anos referiram ter utilizado a internet nos 3 meses anteriores à entrevista.

Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizaram internet alguma vez e nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2010-2016



A diferença entre os dois indicadores retomou nos dois últimos anos os valores do início da década (3 a 4 p.p.), após um distanciamento mais pronunciado (5 a 6 p.p.) entre 2012 e 2014, revelando que o contacto esporádico com a internet é protagonizado apenas por uma minoria dos utilizadores.

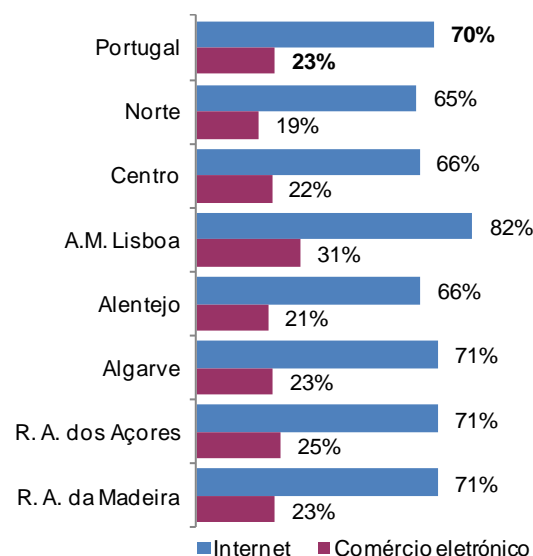
Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizam internet e comércio eletrónico, Portugal, 2010-2016



São bastante menos as pessoas com 16 a 74 anos que efetuaram encomendas pela internet: 23% em 2016. Este indicador tem vindo a aumentar desde 2010 (+13 p.p.), contudo em ritmo inferior ao verificado para a proporção de utilizadores da internet (+19 p.p.).

A Área Metropolitana de Lisboa é a região que apresenta as taxas de utilização mais elevadas no país, com 82% de utilizadores da internet e 31% de pessoas que efetuam encomendas pela internet.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet e comércio eletrónico, NUTS II, 2016



A utilização de internet e a prática de comércio eletrónico é também mais frequente no Algarve e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira face à média nacional: 71%, em proporções semelhantes, dos residentes nestas regiões utilizam internet; 25% dos residentes na Região Autónoma dos Açores e 23% dos que residem no Algarve e na Região Autónoma da Madeira (em proporções semelhantes) efetuam encomendas pela Internet.

Há cada vez mais pessoas dos 45 aos 54 anos a utilizar internet

Os homens tendem a apresentar taxas de utilização da internet e do comércio eletrónico superiores às das mulheres: 72% dos homens vs. 69% das mulheres utilizam internet; 25% dos homens vs. 22% das mulheres efetuam encomendas online.

A utilização da internet é também mais frequente entre a população até aos 54 anos de idade (proporções superiores à média nacional), e abrange a quase totalidade (99%) da população entre 16 e 24 anos. Os resultados evidenciam ainda que a proporção de utilizadores diminui significativamente com o aumento da idade. Em 2016, salienta-se que o grupo etário entre 45 e 54 anos regista pela primeira vez uma taxa de utilização superior à média nacional.

A prática de comércio eletrónico é também mais elevada para os grupos etários jovens, sobretudo entre as pessoas com 25 a 34 anos (44%).

Por nível de escolaridade, registam-se taxas de utilização da internet de 96% para as pessoas que completaram o ensino secundário e de 98% para aquelas com o ensino superior (98%), sendo também estes grupos populacionais os que mais efetuaram encomendas por via eletrónica nos 3 meses anteriores à entrevista (com proporções de 36% e 53%, respetivamente).

A utilização da internet é uma prática generalizada entre os estudantes, e em 82% da população empregada. Os estudantes destacam-se ainda por uma proporção de pessoas que efetuam encomendas pela internet de 39%, mais elevada do que a observada para a população empregada. Relativamente aos desempregados, 68% referem utilizar a internet.

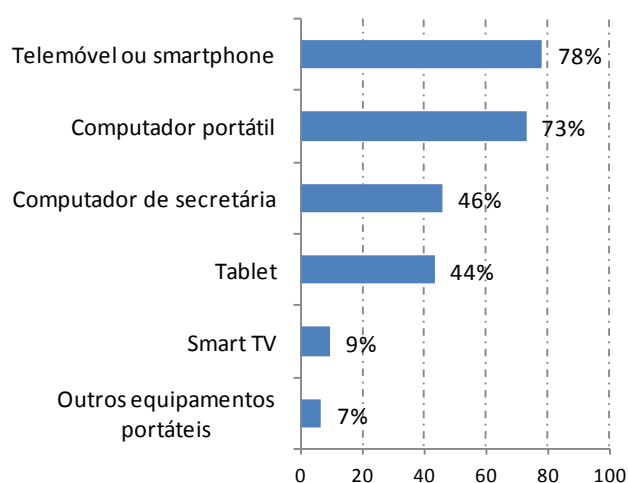
Perfis das pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet e comércio eletrónico, Portugal, 2016

2016	Unidade: %	
	Internet	Comércio eletrónico
Total	70	23
Sexo		
Homens	72	25
Mulheres	69	22
Escalões etários		
16 a 24 anos	99	41
25 a 34 anos	97	44
35 a 44 anos	89	35
45 a 54 anos	72	20
55 a 64 anos	47	7
65 a 74 anos	28	4
Nível de escolaridade		
Até ao 3.º ciclo	52	9
Ensino secundário	96	36
Ensino superior	98	53
Condição perante o trabalho		
Empregado	82	30
Desempregado	68	19
Estudante	100	39
Outros inativos	35	5

Portugal tem vindo a aproximar-se da UE na proporção de utilizadores em mobilidade

O telemóvel ou smartphone (78%) e o computador portátil (73%) são os equipamentos mais referidos pelos utilizadores de internet para aceder a esta rede.

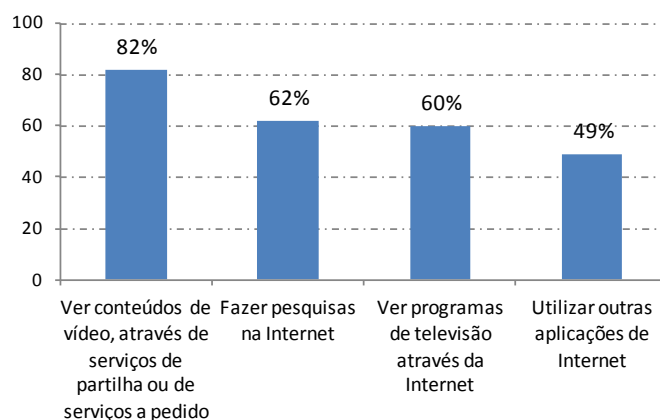
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet, por equipamentos utilizados para aceder à internet, Portugal, 2016



O computador de secretária e o tablet são referidos por 46% e 44% dos utilizadores de internet, e o uso de uma smart tv por 9% dos utilizadores de internet.

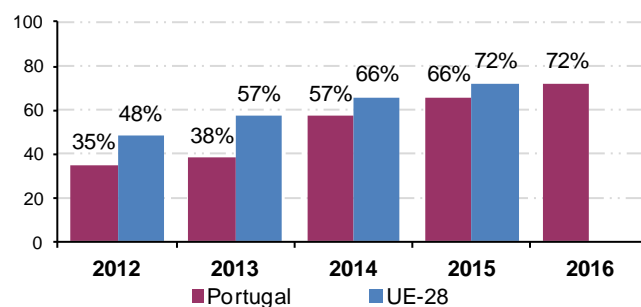
Os resultados do inquérito revelam que os utilizadores de internet através de smart tv fazem-no principalmente (82%) para ver conteúdos de vídeo através de serviços de partilha ou a pedido (por exemplo, YouTube, Netflix ou HBO). Fazer pesquisas e ver programas de televisão pela internet são atividades indicadas por, respetivamente, 62% e 60% dos utilizadores de internet através de uma smart tv.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam smart tv para aceder à internet, por atividades realizadas, Portugal, 2016



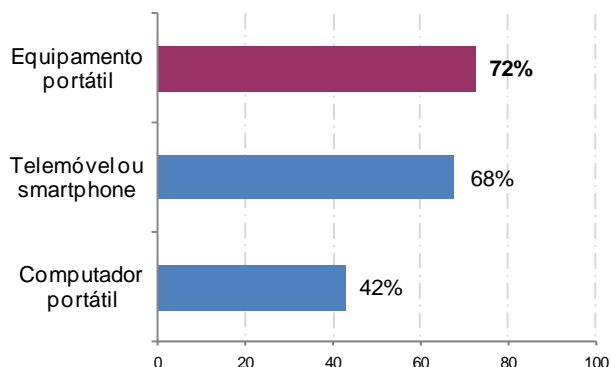
Em 2016, 72% dos utilizadores de internet referem ter acedido à rede em mobilidade, ou seja, em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho. A proporção agora obtida iguala a atingida pela UE-28 no ano anterior e reflete um aumento de 37 p.p. face ao início da série (2012), mais rápido do que o observado para a UE-28.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram a internet em equipamentos portáteis, Portugal e UE-28, 2012-2016



Dos equipamentos portáteis usados para aceder à internet em mobilidade, o telemóvel ou smartphone é o mais referido (68%) pelos utilizadores.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, por tipo de equipamento, 2016

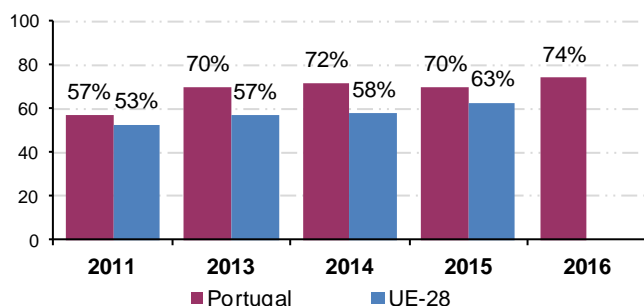


Quase 2/3 dos utilizadores de internet participa em redes sociais

O uso da internet para atividades de comunicação como participar em redes sociais, partilhar conteúdos criados pelo próprio e telefonar são atividades em que os utilizadores de internet em Portugal se destacam, apresentando proporções semelhantes ou mesmo superiores à média da UE-28.

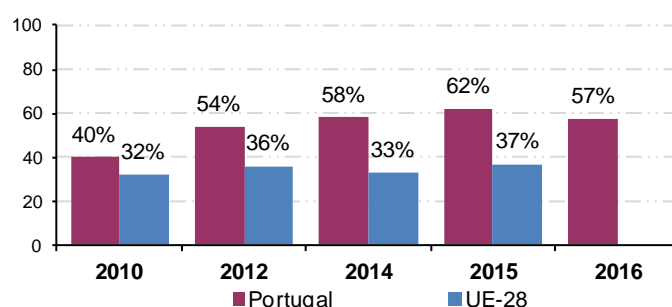
Em 2016, 74% dos utilizadores de internet participa em redes sociais, evidenciando um aumento de 17 p.p. face ao início da série (2011) e um distanciamento crescente relativamente à média da UE-28 (63% no ano anterior).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para participar em redes sociais, Portugal e UE-28, 2011-2016¹



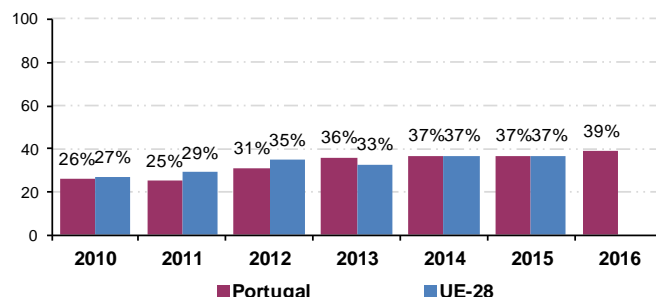
A partilha de conteúdos criados pelos próprios via website é uma atividade realizada por 57% dos utilizadores de internet. Também neste caso a proporção nacional é geralmente superior ao registado na média da UE-28: em 2015, 62% face a 37% para a UE (+ 25 p.p.).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para colocar conteúdos criados pelo próprio num website para serem partilhados, Portugal e UE-28, 2010-2016²



Na utilização da internet para telefonar, Portugal tem vindo a aproximar-se da média europeia, registando proporções semelhantes à UE-28 em 2014 e 2015: nestes dois períodos 37% dos utilizadores de internet em Portugal e na UE-28 fizeram telefonemas ou chamadas de vídeo pela internet. O indicador obtido para Portugal em 2016 (39%) revela um crescimento de 13 p.p. face a 2010.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para telefonar ou fazer chamadas de vídeo, Portugal e UE-28, 2010-2016



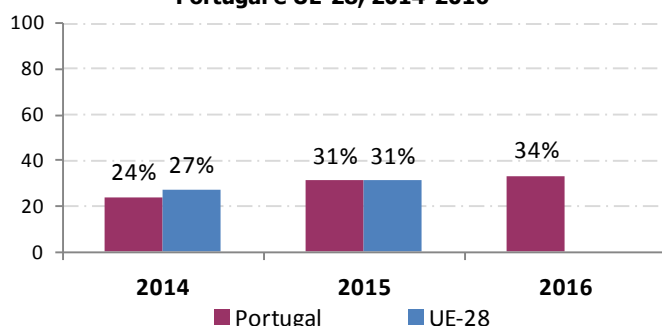
¹ Não existem dados disponíveis para 2012.

² Não existem dados disponíveis para 2011 e 2013.

Um terço dos utilizadores de internet recorre a serviços de computação em nuvem

Em 2016, um terço (34%) dos utilizadores de internet recorreu a espaço de armazenamento na internet para guardar ficheiros nos 3 meses anteriores à entrevista, indicador que cresceu 10 p.p. face a 2014.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ficheiros, Portugal e UE-28, 2014-2016

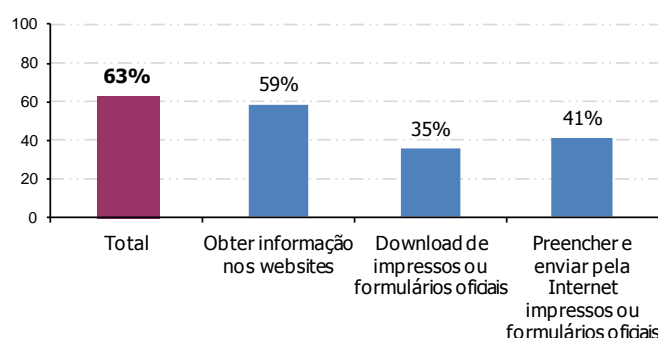


Na utilização de computação em nuvem, Portugal estava, em 2015, em igualdade com a média da UE-28, existindo 31% de internautas, em Portugal e na UE, a usar espaço de armazenamento na internet para guardar ficheiros.

A proporção de pessoas que contactam com organismos públicos através da internet é superior à média da UE

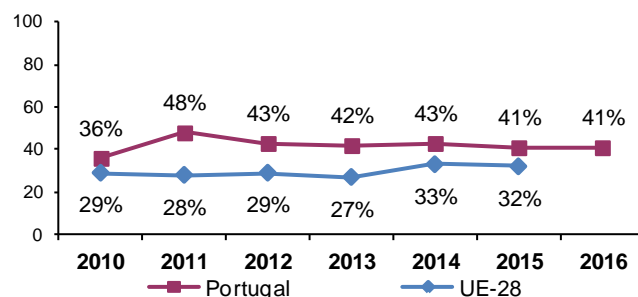
No universo das pessoas que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, 63% contactaram com organismos da administração pública nesse período, essencialmente para obter informações nos websites (59%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública, por finalidade do contacto, Portugal, 2016



Destes utilizadores, 41% preencheram e enviaram impressos oficiais através da internet em 2016, com um aumento de 5 p.p. face a 2010. Em 2015, o valor do indicador situava-se 9 p.p. acima da média da UE-28 (32%).

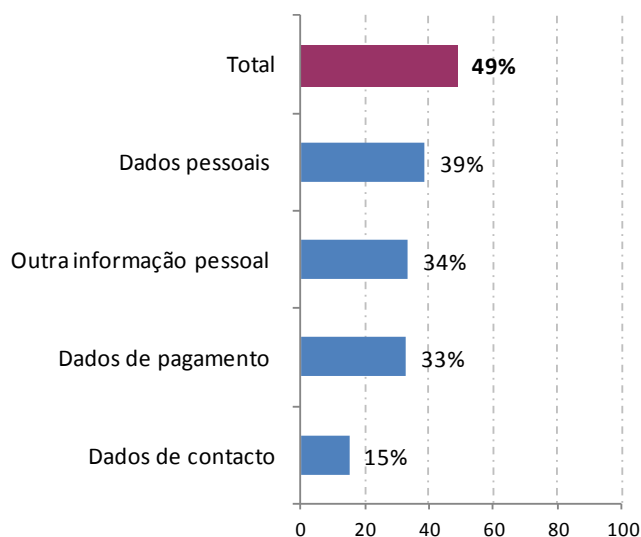
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet formulários oficiais para organismos da administração pública, Portugal e UE-28, 2011- 2016



Oito em cada dez utilizadores de internet tomaram medidas para proteger os seus dados pessoais na internet

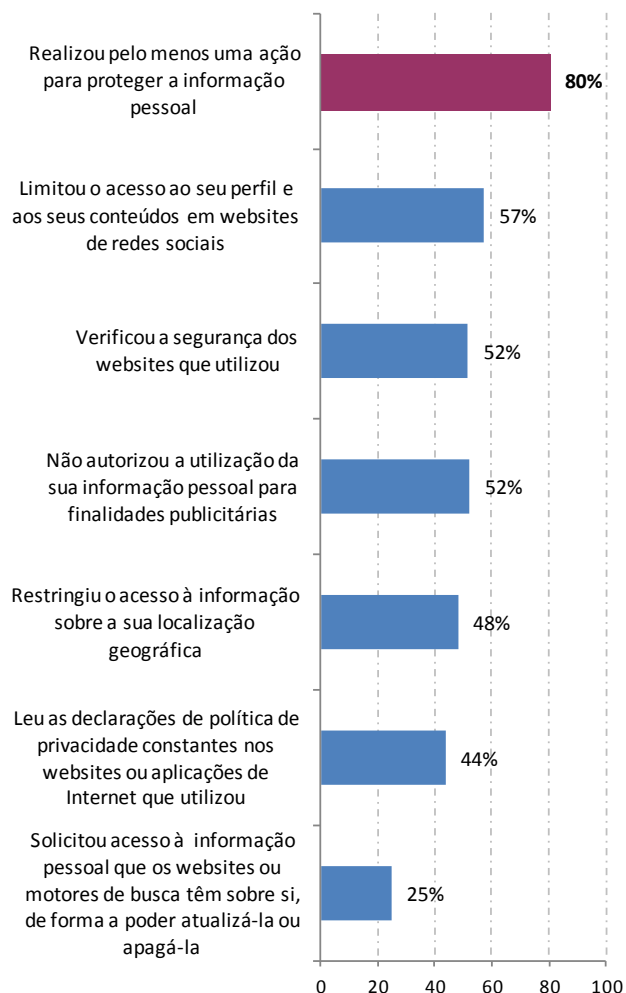
Cerca de metade (49%) das pessoas que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, referem ter disponibilizado informação pessoal na internet nesse período. Os dados pessoais (como o nome, data de nascimento ou o número do cartão de identificação) são os dados que mais utilizadores (39%) forneceram pela internet. Cerca de um terço destes utilizadores refere ainda ter fornecido pela internet dados de contas ou cartões de pagamento (33%), e ter disponibilizado outro tipo de informação pessoal, como fotografias identificativas ou a localização atual (34%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que disponibilizaram informação pessoal na internet, por tipo de informação disponibilizada, Portugal, 2016



Uma grande parte (80%) dos utilizadores indica ter tomado pelo menos uma das medidas questionadas sobre proteção da informação pessoal na internet. Mais de metade dos utilizadores limitou o acesso ao perfil e conteúdos pessoais colocados em redes sociais (57%), verificou a segurança dos websites utilizados (52%), ou expressou a sua vontade em não autorizar que a sua informação pessoal fosse utilizada para fins publicitários (52%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que nos últimos 12 meses tomaram medidas para proteger a informação pessoal na internet, por tipo de medida, Portugal, 2016



NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril).

O IUTICF é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 7 642 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos, e os 3 meses anteriores à data da entrevista para os dados referentes a pessoas.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Principais Conceitos:

AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento.

BANDA LARGA - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

COMÉRCIO ELETRÓNICO - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO NA INTERNET - Serviço que permite guardar ficheiros eletrónicos na Internet, funciona como alternativa ao armazenamento local (CD, pen drive) e possibilita o acesso e a partilha de informação de qualquer local e entre diferentes utilizadores.

INTERNET - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

REDE SOCIAL - Conjunto de sites que privilegia a formação de comunidades virtuais com interesses comuns.

SMART TV - Televisão com acesso à Internet e que disponibiliza conteúdos interativos como vídeos a pedido, jogos, aplicações, e-mail e pesquisas em programas de navegação.

WEBSITE - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.